

II SEMANA DE VISITAS A DELEGACIAS DE POLÍCIA – 2007

- Relatório nacional resumido -

Realizou-se em 2007 a segunda edição da *Semana de Visitas a Delegacias de Polícia*, que levou cidadãos comuns – usuários potenciais dos serviços oferecidos – a avaliar o atendimento ao público e a transparência em delegacias de polícia de diferentes países. Trata-se de uma pesquisa da ONG Altus, organização internacional sediada na Holanda, em parceria, no Brasil, com o CESeC, Centro de Estudos de Segurança e Cidadania, da Universidade Candido Mendes

Entre 22 e 28 de outubro, cerca de 3.500 voluntários visitaram 820 delegacias em 22 países. No Brasil, 259 cidadãos de diferentes idades, classes sociais e profissões visitaram 160 delegacias. O questionário aplicado – o mesmo em todos os países, traduzido para 17 línguas – começou a ser desenvolvido e testado por pesquisadores de diversas partes do mundo em 2002, e serve como guia para que os voluntários avaliem e conheçam melhor o cotidiano das delegacias nas cidades onde vivem.

A média geral das notas das delegacias visitadas no Brasil foi 48,7 – o que corresponde ao parâmetro *inadequado*. Comparado a outros países latino-americanos, o Brasil ficou à frente apenas do Peru, que obteve média geral 47,7 nas 79 delegacias visitadas em 2007.

O grande destaque latino-americano foi o Chile, com uma média de 77,4 nas 30 delegacias avaliadas, o que corresponde à classificação *mais do que adequada* em termos de transparência e atendimento ao público. No Brasil, duas das três delegacias mais bem avaliadas foram do Rio de Janeiro e a terceira, de Porto Alegre.

Delegacias visitadas	
No mundo	820
Na América Latina	282
No Brasil	160

Total de visitantes no Brasil: 259

Notas atribuídas no Brasil	
Média das notas gerais	48,7
Nota mais alta	89,0
Nota mais baixa	24,8
Média das notas por item avaliado:	
Orientação para a comunidade	56,3
Condições materiais	58,1
Tratamento igualitário do público	47,5
Transparência e prestação de contas	39,3
Condições de detenção	42,2

Melhores delegacias visitadas no Brasil:
• 23ª Delegacia Policial – Méier, Rio de Janeiro, RJ
• Delegacia do Departamento Estadual da Criança e do Adolescente, Porto Alegre, RS
• 7ª Delegacia Policial – Santa Teresa, Rio de Janeiro, RJ

O QUE FOI AVALIADO?

Após as visitas e o preenchimento dos questionários, cada delegacia recebeu uma nota geral, além de notas específicas para cinco itens:

1. orientação para a comunidade
2. condições materiais
3. tratamento igualitário do público
4. transparência e prestação de contas
5. condições de detenção

As respostas aos questionários tendem a ser baseadas em percepções e expectativas locais. Por isso a pesquisa procurou avaliar realidades específicas das polícias, levando em conta princípios gerais de direitos humanos e acordos dos quais a maioria dos países participantes é signatária.

Pontuação e classificação	
Até 36 pontos	Totalmente inadequado
36 a 52	Inadequado
52 a 68	Adequado
68 a 84	Mais do que adequado
Mais de 84 pontos	Excelente

O EVENTO NO BRASIL

1. Visitas

A distribuição geográfica das delegacias de polícia brasileiras visitadas foi a seguinte:

Região/cidade	Nº de DPs
Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RJ)	40
São Paulo (SP)	30
Belo Horizonte (MG)	15
Curitiba (PR)	15
Fortaleza (CE)	15
Região Metropolitana de Recife (PE)	15
Região Metropolitana de Brasília (DF)	15
Porto Alegre (RS)	15
Total	160

Todas as visitas foram previamente agendadas, não sendo intenção da pesquisa surpreender os policiais, e sim estabelecer um diálogo entre sociedade civil e polícia em torno das questões de transparência e qualidade no atendimento ao público.

Dos voluntários brasileiros, 144 eram mulheres e 115, homens. Cerca de 45% do total tinham nível superior incompleto; 39,85% nunca haviam entrado antes numa delegacia.

2. Resultados por item

2.1. Orientação para a comunidade

Nesse item, a avaliação média das delegacias visitadas em todas as cidades foi adequada, com exceção de Pernambuco cuja média correspondeu à classificação inadequada.

Em 2007, como já se havia registrado na Semana de 2006, só em poucas delegacias os visitantes encontraram orientações ao público disponíveis na forma de cartazes e informativos. Esses recursos visuais são importantes para que o público entenda os serviços que uma unidade policial oferece e deveriam abordar também encaminhamentos para serviços que as delegacias não podem prestar, tendo em vista que parte considerável das demandas do público não se refere a atividades investigativas e judiciárias.

Várias delegacias visitadas dispõem de equipes para atendimento e triagem do público, como é o caso das Delegacias Legais no Rio de Janeiro e das Delegacias Participativas em São Paulo. Muitos visitantes tiveram boa impressão desses serviços, o que sugere ser altamente recomendável a extensão dos mesmos a todas as delegacias do país.

2.2. Condições materiais

Em todas as cidades, com exceção de Recife, a nota média das delegacias no item condições materiais também correspondeu à classificação adequada.

Ainda assim, mesmo em delegacias recentemente reformadas, alguns visitantes observaram a ausência de depósitos ou espaços específicos destinados à guarda de materiais apreendidos. Houve menções a objetos "jogados" pela delegacia, causando impressão de desorganização e descaso.

2.3. Tratamento igualitário do público

Os visitantes constataram que algumas delegacias oferecem serviços e recursos para grupos vulneráveis, como mulheres vítimas de violência, crianças e portadores de necessidades especiais. Nesse aspecto, porém, as avaliações foram contrastantes: enquanto as unidades policiais do Distrito Federal, de Curitiba e do Rio de Janeiro obtiveram médias correspondentes à classificação

adequada, as de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre e São Paulo foram classificadas, na média, como inadequadas. As de Recife, em particular, receberam a avaliação de totalmente inadequadas.

Observou-se também que várias delegacias ainda não dispõem de espaços específicos para entrevistar vítimas ou testemunhas de crimes, nos casos em que a privacidade é importante.

2.4. Transparência e prestação de contas

Neste item, os visitantes foram orientados a observar a disponibilidade de informações sobre o desempenho das delegacias e dos policiais (por exemplo, estatísticas de criminalidade na área, número de detenções efetuadas etc.), assim como a transparência dos funcionários no trato com o público.

De modo geral as avaliações não foram boas. Em Belo Horizonte, Fortaleza e Recife, a média atribuída às delegacias correspondeu à classificação totalmente inadequada e, nas demais cidades, a inadequada.

Um problema recorrente, no quesito transparência, é a falta de identificação da equipe das delegacias, visto que no Brasil não há tradição de uso de distintivos e crachás. Tal como ocorre em diversas polícias da América do Norte e da Europa, é altamente recomendável que todos os policiais em contato com o público possam ser identificados visualmente, não só para que se possa denunciá-los em caso de desvio de conduta ou comportamento inadequado, mas também para que se conheçam os nomes das pessoas responsáveis pelo atendimento.

Constatou-se ademais que há muito pouco esforço de divulgar informações e estatísticas referentes à circunscrição das delegacias, seja como forma de prevenir a criminalidade – alertando os cidadãos, por exemplo, sobre zonas de maior risco, delitos mais comuns e criminosos procurados –, seja como prestação de contas do trabalho realizado pelos policiais da área (número de prisões, apreensões de armas etc.).

No item transparência, portanto, mesmo levando-se em conta apenas o aspecto do relacionamento com o público, as delegacias brasileiras ainda têm muito a avançar.

2.5. Condições de detenção

Em nenhuma cidade as condições de detenção foram consideradas adequadas, sendo que em Belo Horizonte e Recife as delegacias receberam, na média, a avaliação de totalmente inadequadas.

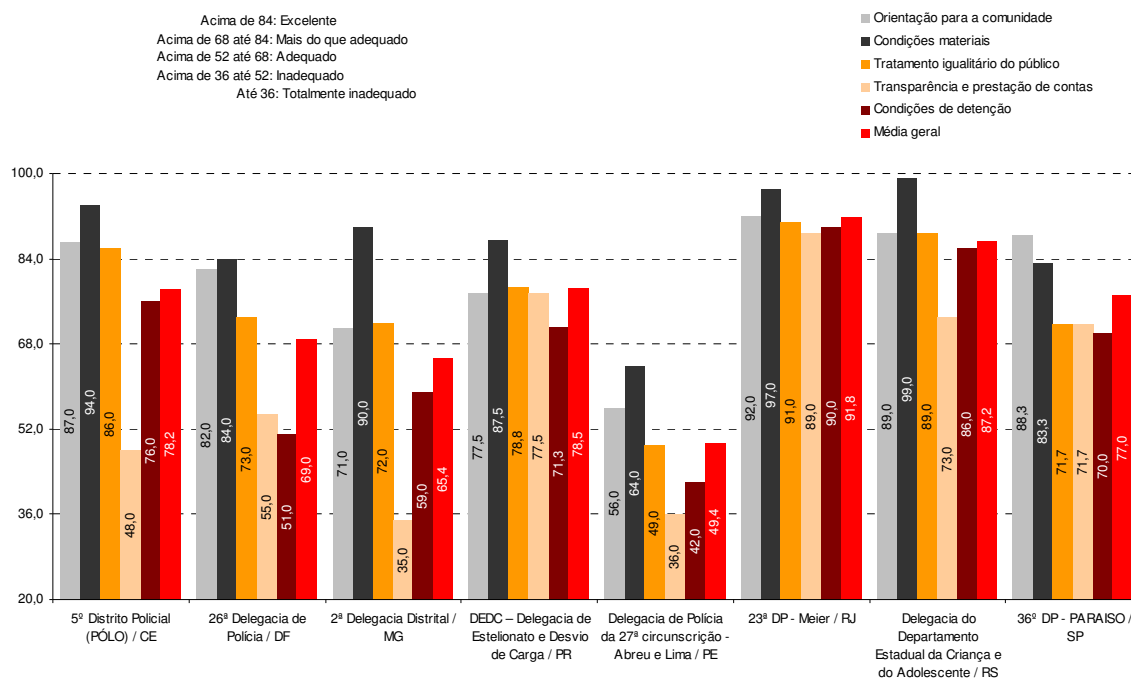
Diversos visitantes observaram condições precárias de detenção até em delegacias que haviam passado por reformas recentes e em outras que, de modo geral, apresentavam bom estado de conservação. Praticamente em toda parte as celas foram descritas como escuras, sujas e mal ventiladas.

Mesmo quando se destinam à detenção por menos de 24 horas, tais espaços devem ter boas condições de iluminação, ventilação e higiene, o que raramente se verifica, hoje, no Brasil. É fundamental, assim, que as polícias civis tomem

medidas para adequar a custódia dos detentos aos padrões estabelecidos pela lei brasileira e pelos tratados internacionais dos quais o país é signatário.

3. Gráfico e tabelas

Pontuação das melhores delegacias de cada UF: avaliação por item e média geral



Médias por região – 2006 e 2007

Região	Período	Orientação para a comunidade	Condições materiais	Tratamento igualitário do público	Transparência e prestação de contas	Condições de detenção	Média geral
Fortaleza (CE)	2006	---	---	---	---	---	---
	2007	55,40	57,60	45,67	31,47	39,53	45,93
RM de Brasília (DF)	2006	60,66	73,69	61,56	32,05	43,20	54,23
	2007	63,45	66,35	56,82	42,57	44,05	54,65
Belo Horizonte (MG)	2006	62,27	67,80	54,20	42,20	38,00	52,89
	2007	51,67	53,47	39,67	33,87	31,87	42,11
Curitiba (PR)	2006	---	---	---	---	---	---
	2007	62,77	66,08	53,46	43,77	45,77	54,37
RM de Recife (PE)	2006	52,35	49,85	37,42	28,71	33,79	40,42
	2007	42,13	45,93	31,20	27,33	31,20	35,56
RM do Rio de Janeiro (RJ)	2006	57,64	59,55	51,40	34,83	40,14	48,71
	2007	57,44	58,66	52,73	43,27	47,93	52,01
Porto Alegre (RS)	2006	---	---	---	---	---	---
	2007	62,69	55,45	46,94	48,58	44,18	51,57
São Paulo (SP)	2006	60,09	67,14	55,23	40,05	46,14	53,73
	2007	55,38	59,81	47,42	39,62	44,58	49,36
Todas as DPs visitadas	2006	58,62	63,21	52,12	36,04	40,72	50,14
	2007	56,27	58,07	47,50	39,30	42,23	48,68

As dez melhores delegacias da Semana de Visitas 2007

Posição	DP	Orientaçã o para a comu- nidade	Condições materiais	Tratamento igualitário do público	Transpa- rência e prestação de contas	Condições de detenção	Média geral
1º	23ª DP - Meier / RJ	92,00	97,00	91,00	89,00	90,00	91,80
2º	Delegacia do Departamento Estadual da Criança e do Adolescente / RS	89,00	99,00	89,00	73,00	86,00	87,20
3º	7ª DP - Santa Teresa / RJ	83,00	95,00	89,00	76,00	73,00	83,20
4º	79ª DP - Jurujuba / RJ	85,00	95,00	82,50	60,00	86,25	81,75
5º	DEDC – Delegacia de Estelionato e Desvio de Carga / PR	77,50	87,50	78,75	77,50	71,25	78,50
6º	5º Distrito Policial (PÓLO) / CE	87,00	94,00	86,00	48,00	76,00	78,20
7º	2ª DP / RS	79,00	89,00	80,00	66,00	75,00	77,80
8º	36ª DP - PARAISO / SP	88,33	83,33	71,67	71,67	70,00	77,00
9º	1º Distrito / PR	91,00	71,00	79,00	78,00	53,00	74,40
10º	82ª DP - Maricá / RJ	76,25	85,00	86,25	42,50	77,50	73,50

DESDOBRAMENTOS

Em Maio de 2008 a Altus organizará uma cerimônia de premiação em Haia, na Holanda, para homenagear as delegacias mais bem avaliadas de cada continente (África, Américas, Ásia e Europa). Um júri independente escolherá a melhor delegacia visitada no mundo. Em 2006, o 9º Distrito Policial do Carandiru, na cidade de São Paulo, foi a delegacia mais bem avaliada da América Latina e a Estação de Polícia Shipra Path, em Jaipur, na Índia, foi apontada como a melhor delegacia de todas as cidades que a Semana de Visitas abrangeu.

MAIS INFORMAÇÕES:

Site da Altus: <http://www.altus.org>

Nívio Caixeta (Representante brasileiro da Altus, pesquisador do CESeC):
ncaixeta@candidomendes.edu.br